



Mutilação genital feminina é uma prática ainda frequente em diversos países africanos e do Médio Oriente

**Estudo** Vítimas residem em Portugal e pertencem a comunidades com essa prática

# Mil meninas estão em risco de mutilação

► Mais de mil das quase seis mil meninas residentes em Portugal que integram comunidades que praticam a mutilação genital feminina (MGF) podem estar em risco de serem sujeitas à prática, conclui um estudo europeu.

Juntamente com Irlanda e Suécia, Portugal é um dos países-piloto do estudo "Estimativa das meninas em risco de mutilação genital feminina na União Europeia", realizado pelo Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) ontem apresentado em Lisboa.

**dados :**

# 13

**países europeus têm legislação sobre mutilação genital feminina. Portugal tem plano de ação.**

Segundo a pesquisa, a taxa de risco das meninas até 18 anos residentes em Portugal (tendo ou não nascido no país) e pertencentes a comunidades que mantêm uma prática com efeitos físicos e psicológicos permanentes é de 5% a 23% – correspondentes a 292 e 1342 meninas. As taxas de risco na Irlanda e na Suécia são menores do que a portuguesa, 1% a 11% e 3% a 19%, respetivamente, embora, no segundo país, o número de meninas potencialmente sujeitas seja mais elevado.

"Estimar o número de meninas em risco de MGF pode ser muito útil para os decisores políticos, não só para planearem e adotarem políticas de asilo e migrações, mas também medidas e atividades de integração social", assinala, em comunicado, Virginija Langbakk, diretora daquela agência da Comissão Europeia. Por outro lado, é importante os países conhecerem o fenómeno para dar resposta às necessidades das meninas afetadas. ●